



Este N.º foi tirado pela Comissão de Censura de Viana do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm. e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 8\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colónias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 0\$50 esc.—Anuncios particulares: linha 40 c.—Comun. ou reclames, linha \$30 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c.—Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

COMISSÃO DE CENSURA À IMPRENSA

Desta colectividade recebemos a seguinte CIRCULAR

Ex.º Sr. Director de «O Espozendense»—Espozende.

Viana do Castelo.

Para conhecimento de V. Ex.ª transcrevo a Circular enviada a esta Delegação pela Direcção Geral dos Serviços de Censura à IMPRENSA, do teor seguinte:

«Em Abril de 1929 foi por esta D. G. enviada ás Delegações destes serviços copia impressa de um officio que os jornais de Lisboa receberam da respectiva D. G., exortando a imprensa a dispensar-se de relatos extensos e promenorizados de crimes passionais, de sadismo, suicidios e d'uma maneira geral, todos aqueles actos de que, sob o ponto de vista de uma sadia moral, importa defender a sociedade. Seria injusto não reconhecer, da parte da Imprensa e durante algum tempo, o desejo, que claramente se manifestou, de atender com isenção á suggestão que lhe fôra feita. Infelizmente, julga esta D. G. chegado o momento de usar de processo diferente para atingir um objectivo de que as instruções em vigor fazem menção, visto que recommencaram muitos jornais a abusar da função informadora de que dispõem, em prejuizo do bom publico, chegando-se a termos de se lançarem sobre autoridades e magistrados encarregados das investigações suspeitas infamantes, tal é o ardor na especulação, mascarada de nobres aspirações de justiça. Determina-se, portanto ás Delegações dos S. C. que façam cessar desde já, sem prejuizo do n.º 18 mas atendendo igualmente aos numeros 5, 13 e 17 das directivas das instruções gerais, todas as campanhas e relatos promenorizados de todas as investigações agora em curso em diversos pontos do Paiz e que têm

apaixonado a opinião publica cuja curiosidade doentia certa Imprensa explora em seu exclusivo beneficio e com absoluto desprezo da moral publica devendo esses relatos sêr reduzidos ao minimo compativel com a função informadora da Imprensa. Lisboa, 28 de Setembro de 1930—O Director Geral int.º (a)—Alvaro Salvação Barreto».

Para maior esclarecimento informo V. Ex.ª que o n.º 18 das directivas diz: «Uma jornal inteligentemente dirigido pode sêr de optimo auxilio em diligencias de serviços de policia». —o n.º 5 diz: «A intervenção da censura, rigorosamente condicionada pela necessidade de evitar a publicidade de ideias e factos, considerados prejudiciais ao bem publico, deve exercer-se na medida justa. O corte não é uma punição mas, frequentemente, uma indicação para o jornal». —o n.º 13 diz: «As forças morais da Nação, garantia do seu progressivo engrandecimento não podem estar a mercê de influencias deleterias, de doutrinas doentias e actos criminosos de facil poder de suggestão cuja publicidade deve sêr redusida a um minimo compativel com a função informadora da Imprensa». —o n.º 17 diz: «O alarme na opinião publica, provocando a desordem nos espiritos, gora a indisciplina e perturba a ordem nas ruas. A Imprensa que o provoca abúsa do seu direito e esquece o seu mais instante dever».

Saude e Fraternidade

O Official Censôr, auxiliar

a) Francisco Elísio Franco Mamede.

Tenente de R. I n.º 3.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

em Espozende das 9 ás 12,
e em Fão das 14 ás
15 e meia horas.

A Avenida marginal

Acaba de ser entregue na Câmara municipal d'este concelho a planta, que o illustre architecto José Vilaça foi encarregado de levantar para a construção da chamada «Avenida marginal» d'esta vila: É um trabalho que honra os meritos já comprovados do seu auctor, e que n'elle revela superiores dotes de paisagista, além dos que são attributo da sua arte especialisada. O plano traçado n'esta sua obra abrange o conjuncto d'um parque a ser creado no local actualmente denominado «doca», ligado, por uma avenida á margem do rio, á foz do Cavado, onde em seguida se levantaria a explanada em plena praia de «Suave-mar».

O desenho apresentado é acompanhado de plantas detalhadas do artistico pontilhão a ser levantado junto ao antigo «Forno da Cal» e da explanada e columnata a serem construidas a poente do actual farol.

Este gracioso conjuncto que transformará Espozende n'uma das mais pitorescas, interessantes e regionais praias de Portugal não deve ser abandonado. Levará anos a ser realisado, possivelmente absolverá as atenções, os trabalhos, as economias d'uma geração, mas fica constituindo o maior padrão de vitalidade d'esta terra, que ancia por sahir da vulgaridade em que durante algumas gerações tem vivido.

Claro é que para essa realisação não bastará só o doce embalar dos olhos na perspectiva d'uma mais doce consolação em passar a vida a

contemprar a planta agora feita. Mais do que tudo, é preciso dinheiro, e metodo na sua applicação.

A fé, aquela fé em que tal melhoramento se ha-de fazer, dê lá por onde dêr, não basta, porque não sendo ella á semelhança da fé divina, que faz mover montanhas, só com braços é que se poderão remover as areias da praia e o lodo dos pantanos.

Felizmente a iniciativa particular mais uma vez veiu já provar que os empreendimentos legitimos e plausiveis, como este melhoramento é, podem sempre contar com os patriotas, com os dedicados filhos da terra que o lançam, com os homens de boa-vontade que ainda ha.

E assim foi que a benevolencia do grande patriota, Sr. José Rodrigues Alves de Faria, já ofereceu á Câmara Municipal d'este concelho, a quantia de 20.000\$000 destinada á Avenida marginal, dádiva esta que por tal forma reveste o duplo aspecto d'um beneficio de incontestavel relevo, e d'um aplauso á obra encetada.

Sabemos tambem que a Câmara municipal já começou dispendendo com a Avenida do Hospital, que faz parte da obra em conjuncto denominada «Avenida marginal».

Mas ainda isso não basta. Será preciso dinheiro, mesmo muito dinheiro e desde que o exemplo nobilitante e altruista do illustre filho d'este concelho, Sr. Rodrigues de Faria, não frutifique, a Câmara municipal só com successivos encargos anuaes poderá levar a cabo o seu arrojado empreendimento.

Ao apêlo justo que a Câmara n'esse sentido faça, é que nenhum de nós, é que nenhum espozendense se deve

esquivar. Urge que cada um de nós, conscio dos deveres de espozendense e de cidadão, coopere com a nossa corporação municipal na realisação do seu projecto.

Cooperação essa que não vem só do apóio moral, de grandes gestos e de belas palavras, mas sobretudo da comprehensão nitida dos encargos justos que o momento actual a todos exige, pagando sem desanimo nem relutancia o que fôr devido á mesma Camara, reconhecendo que esta é a fiel depositaria dos interesses dos seus representados, e que uma bem orçada despesa exige uma correspondente receita.

Sem esta é que a Camara municipal, somos nós os primeiros a dizel-o, não poderá abalançar-se a tão grande despesa.

E para que tenhamos o direito de exigir d'ella o sacrificio das grandes realisações começemos nós por fazer o sacrificio de concorrermos monetariamente com o que devemos.

Só assim a nossa terra progredirá.

E sem isso, sem lhe darmos dinheiro, não teremos o direito de esperar que a Camara municipal faça o milagre de transformar uma faixa de areia e lódo n'um «jardim á beira-mar plantado».

ESTRADA INTRANSITAVEL

Com as inundações do passado dia 1 d'este mez, avulta como estrago de grande extensão o cante que sofreu a estrada camararia da freguezia de Palmeira do Faro ligando a povoação ao lugar da Igreja. Ficou n'ella aberto, pelo rio do Pégo, um rasgo de cerca de 10 metros de largura que a torna intransitavel. E tratando-se d'um caminho de muito transito, não só para os habitantes da freguezia mas tambem para todos os que se destinam ás vizinhas freguezias de S. Claudio, Villa-Chã, Villa-Cova, etc. justo é que a digna Camara do Concelho tome as necessarias providencias para reparar tão grave mal.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobilias, madeiras para construção, etc.

A EX. MA DIRECCÃO DAS OBRAS HIDRAULICAS DO DISTRICTO DE BRAGA.

Com a abertura da Avenida de Góios, hoje Valentim Ribeiro, fizeram-se uma serie de velações nos campos marginaes, mas como cada um tapou os seus predios conforme muito bem entendeu, a agua das chuvas não passam pelo rego proprio e dahi vem inundar a Avenida Valentim Ribeiro e a seguir a Rua Veiga Beirão, onde no dia 1 do corrente mez chegou a estar a agua com mais de meio metro de altura.

Porque? Os donos dos predios que marginam o rego das aguas bravas, não os abrem como são obrigados e quando fazem qualquer limpeza é ella de tal forma rudimentar, que não pode dar escoante ás aguas.

Na Avenida Valentim Ribeiro passam dois regos de aguas bravas: um junto do quintal de familia Valentim Ribeiro, e outro a nascente e norte da casa de Guilherme Oliveira.

Qualquer desses regos não foi aberto já ha uns poucos de anos e até parece que se pensa em não mais se abrir, porque pela menos o predio de Guilherme Oliveira é facilmente inundado, chegando por vezes a agua a inundar-lhe a casa.

Pergunta-se: As Hidraulicas deram licença para as vedações que se fizeram a nascente da vila? Se deram, deram tambem as dimensões para os bairros abertos nos muros?

Essas aberturas tem acaso as medidas legais? Quem superintendeu em tudo isto?

As regueiras, ao norte da Avenida Valentim Ribeiro, foram mandadas abrir? Que dimensões devem ter?

Qual a largura?

Qual a profundida?

É indispensavel que d'essa Ex. ma Direcção, venha alguém a Espozende, ver o que se passa. É preciso que o empregado respectivo cá do concelho, que passa mais tempo em Barcelos e Braga a vender cal do que a tratar dos serviços que são da sua competência, cumpra e faça cumprir os regulamentos e leis em vigor, e se não se quizer eucumodar com estas pequenas ninharias, que se vá embora, porque não falta quem queira e precise ganhar dinheiro.

Na ultima quarta-feira, a rua Direita, estava toda a manhã intransitavel assim como parte da Avenida Valentim Ribeiro, não sendo possivel a entrada na maior parte das casas, desde a entrada da Avenida até ao Largo Rodrigues Sampaio.

Obriguem-se os proprietarios a abrir o rego das aguas bravas, de-se-lhes as dimensões que a lei manda, apliquem-se as sanções da lei a quem não cumprir e se continuarmos a pregar no deserto, como aconteceu o anno passado, a Ex. ma Camara que monte um serviço de barcos para serviço dos particulares.

Assim como está é que não pode continuar e qualquer dia teremos o desgosto de ver invalidas pelas aguas que actual-

mente correm pela Avenida Valentim Ribeiro, uma grande parte das casas da rua Direita, além de tornar intransitavel a melhor rua de Espozende.

Prometemos não largar de mão o assunto até que providencias rapidas e acertadas sejam tomadas. X.

CANTA!

Desfere o canto divinal que em sonho
A' inspiração suprema me transporta,
Roussinol em cuja voz desponho
Uma ilusão já mortal—

Canta! Que o canto teu, de suavidade,
As almas faz gemer como em quebranto!
Canta! Que em cada nota uma sandade
O coração invade
Em dulçoroso prantol

Canta! E que ao ouvir, na solidão
Da paz espiritual—Com nostalgia
Recorde o coração
O espectro distante da alegria...
Eu posso—espectro vivo—como eu sonho,
Vagar na tua voz que me enebrial...

Vagar ao mundo irreal das ilusões,
Ao som dessas plangentes harmonias,
Onde vivem das mortas harmonias
As minhas defuntinhas alegrias...

Vinha dos Santos.

A revolução no Brasil

Como é sabido pelos jornaes diários, rebentou uma revolução em diversos estados do Brasil, contra o governo central. Supponamos pelos varios acontecimentos sangrentos quando das eleições para o novo presidente, que foi eleito em 1 de Março findo (sr. Augusto Prestes) que esta revolução se prende ainda com esses acontecimentos, visto que a opposição contava vencer. O presidente actual do Rio Grande do Sul, Dr. Vargas, e o Dr. João Pessoa, assassinado ha mezes em Pernambuco, e que era o Governador do Estado da Paraíba foram os dois membros propostos pela opposição para presidente e vice-presidente da republica. Apesar de tudo, conseguiram uma votação que se aproximou muito da dos candidatos do governo. Parecia que tudo estava acalmado, mesmo porque em tempos, o chefe politico de mais prestigio no Rio Grande do Sul, Dr. Borges de Medeiros, que tambem auxiliava a candidatura do Dr. Vargas, declarou pela imprensa que se conformava com a victoria do candidato do governo.

Depois veio o assassinato em Pernambuco, do Dr. João Pessoa, que não sabemos se teve caracter politico.

Surgindo agora uma tão grave e intensa revolução em varios estados daquele grande paiz, quer-nos parecer que a sua origem seja ainda o motivo das eleições.

O que vem pelos jornaes é que o momento é muito grave, pois nunca vimos que o Brasil lançasse mão da lei marcial, como acaba de ser decretada pelo parlamento.

Como portugueses e irmãos daquele grande paiz, fazemos

votos para que a paz volte ao seu seio, e que os revolucionarios, que são igualmente brasileiros, não tragam na sua divisa a separação dos seus estados, o que seria então muito grave para a grande nação brasileira.

O Rio Cávado

O nosso protesto contra os *empatas* que querem impe ir a navegabilidade do Rio Cávado, encontrou echo e apoio, digno de registo e de louvor, da parte do nosso illustre colega de Barcelos «A Opinião».

Tambem o «Correio do Minho» na sua carta de Barcelos se referê ao assumpto, da seguinte forma, eloquente e justa:

«Os jornaes de Espozende e «A Opinião», desta cidade defendem a ideia de fazer desaparecer os açudes que existem no rio Cávado, desde Barcelos a Fao, em numero de 3, tornando navegavel até esta cidade, como em tempos, o nosso formoso Cávado.

«Sabemos que o Ministerio competente pensa em mandar destruir esses açudes, o que é uma grande medida de fomento.

«Não faz sentido que sejam prejudicados uma cidade e uma vila em beneficio de 3 ou 4 pessoas».

É preciso que a navegabilidade do nosso rio seja em breve um facto. Os transportes frequentes de mercadorias entre Espozende e Barcelos, a economia que resulta do trafego fluvial e o acesso que por esta forma se dá a povoações que não usufruem outra via de comunicação impedem a immediata realisação do projecto do ministerio do Commercio, como uma medida de fomento imperativa e justa.

LOUVORES

Por portaria ministerial publicada no «Diario do Governo» acabam de ser louvados os distinctos clinicos snrs Drs. João de Barros e Joel de Magalhães, pelo desinteresse com que tem prestado serviços clinicos nos postos da Guarda Republicana n'este concelho.

Aos illustres medicos e nossos amigos, as mais efusivas saudações!

BILHETAS PARA A DERRAMA PAROQUIAL

A' venda, por cento ou milheiro, na typografia deste jornal, em bom papel e a preços reduzidissimos, Ninguém compre sem ver os nossos preços e a qualidade do papel.

CENTO 1930.

Moqueira Guerra

POSSE

Tomou posse de administrador do concelho, na ultima 3.^a feira, 7, o ex.mo snr. Dr. Artur de Barros Lima, nosso velho amigo e antigo colaborador.

Ao mesmo tempo, este nosso presado e ilustrado conterraneo, faz parte da C. A. da Camara, o que nos é agradável noticiar, pois a nossa terra muito tem a esperar da sua acção como membro d'aquelle organismo popular, visto que Sua Ex.a, sendo como tem sempre demonstrado, um fervoroso amigo da sua terra, ha de concorrer poderosamente para o seu desenvolvimento.

A sua entrada de novo na administração do concelho, no momento em que Espozende tanto aneia de quem a auxilie para obter tantos melhoramentos que todos julgam necessários para o seu progresso, ha de com certeza ser coroada de bom exito.

Fazemos sinceros votos para que assim suceda.

“Diario de Noticias,”

Acaba de ser nomeado correspondente do importante diario da capital «Diario de Noticias», o distincto publicista e escriptor regionalista, Sr. Manuel Boaventura. Pela acertada escolha felicitamos aquelle nosso camarada e pela escolha do nome feitô felicitamos o nosso particular amigo.

Retirou na ultima 3.^a feira para a sua casa de Braga, o grande industrial e capitalista d'aquella cidade, o ex.mo snr. José Rodrigues Pacheco, que aqui passou com a sua ex.ma familia uma temporada.

Retirou tambem ha dias para Braga, depois d'aqui ter passado toda a epoca de verão acompanhado de sua ex.ma familia, o ex.mo sr. Dr. J. Duarte Carrilho, illustre professor do Lyceu Sá de Miranda.

União Nacional

Já foi submetida à apreciação do snr. ministro do interior a seguinte lista da comissão concelhia que ha-de funcionar neste concelho, cujos nomes são os seguintes: Dr. João Gonçalves Pereira de Barros, P.^o José Pereira da Costa Lima, Manuel Joaquim Boaventura, Albino Pereira de Sá, Alfredo Pereira da Costa Lima, Adolfo dos Santos Capela e Joaquim Fernandes Patusco.

Taxas anuaes de licenças de cães

Para que haja uniformidade no que dispõe o art. 6.^o do decreto n.^o 18725, de 2 de agosto ultimo, e para cumprimento do despacho do ex.^{mo} Ministro do Interior, comunico a V. Ex.a, que o custo da licença por cada cão de caça é de 10\$00, ou sejam 30\$00 por cada grupo de tres; quando exceda este numero, por cada cão a mais terá de ser paga a importancia de 5\$00.

Comunico a V. Ex.a que as licenças de cães devem ser passadas de modo que terminem em 30 de Junho.

(Circular n.^o 390, de 23-9-1930, do Governo Civil da Guarda.

PARA VIZELA

A fazer uso d'estas terras, partiu ha dias o nosso conterraneo snr. Vasco Vieira. Desejamos-lhes melhoras.

A DESINFECÇÃO DAS ROUPAS DOS POBRES

Vai ser publicado o seguinte decreto:

Artigo 1.^o—Os serviços de desinfestação de lavagem e engomagem da roupa executada nos estabelecimentos dependentes da Direcção Geral de Saúde são gratuitos para os pobres.

Art. 2.^o—A prova de pobreza pode ser feita sob declaração e responsabilidade do medico que faz a requisição ou do funcionario encarregado de colher os elementos para uma averiguação segura a tal respeito e por atestado da Junta de Freguesia.

Art. 3.^o—Toda a roupa sujeita a desinfecção obrigatoria susceptivel de ser lavada e engomada só é entregue depois de sofrer essas operações, em seguida a desinfecção ou a desinfestação.

Art. 4.^o—Para os não pobres serão essas operações retribuidas nos termos da tabela anexa.

Singer

Máquinas de costura e de bordar.

Todas as peças, linhas, agulhas, bastidores, etc.

Vendas aos preços da tabela da fabrica.

Representante em

ESPOZENDE

“A Novidade,”

José Adelino Pedroso de Lima

Rua 1.^o de Dezembro.

EXPEDIENTE

Por motivos que se prendem com varios problemas locais deixamos de dar publicidade a varios escritos que temos em nosso poder com o fim de serem publicados.

Desta falta pedimos desculpa aos nossos bons amigos e distintos colaboradores.

«O ESPOZENDENSE»

Com o presente numero termina este jornal o seu 42 ano de publicidade, entrando com o numero de 18 do corrente no 43.

Por tal motivo pedimos a todos os nossos subscritores, tanto do paiz como do estrangeiro para liquidarem os seus debitos, alguns bastante em atraso.

GRÊMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

DO Rio de Janeiro

MENSAGEM DE SAUDAÇÃO

Republicanos Portuguezes...

Mensagem de saudação do Gremio Republicano Portuguez, enviada para Portugal por intermedio do Ex.mo Sr. Dr. Nuno Simões, quando do seu regresso do Brazil.

O «Gremio Republicano Portuguez» do Rio de Janeiro, vem trazer-vos a sua saudação.

Fundado antes da alvorada de cinco de Outubro, quando a propaganda pela Republica era aqui no Brasil, como em Portugal—combate arriscado e arduo esforço, o «Gremio Republicano Portuguez» do Rio de Janeiro, por que tem combatido pela idea sabe conhecer e admirar a luta dos seus correligionarios de Portugal.

Nas horas de sofrimento como nas de triumpho, nos momentos de alegria como nos de afflicção, os republicanos que se congregam neste Gremio querem ter, e ha-de ter para os seus irmãos da Patria distante, palavras de carinho e de louvor.

Republicanos!

Não nos ilude a distancia nem o silencio, nem o calor dos nossos adversarios, quando apreciamos os vossos actos e recordamos as formidaveis dificuldades que soubestes superar, e reconhecemos o aspero caminho que para vós tem sido a ascensão da Republica, resgatando em Pão, Justiça e Liberdade, a grande multidão de esmagados que a monarchia nos legou.

E' que, longe da Patria, os nossos olhos veem e julgam com imaculada claresa. Não os turva a nevoa de qualquer interesse material, ilumina-os um clarão de amor pela Terra Mãe abençoada.

Por isso nos enlevamos na

tolerancia que vos fez perdoar os assaltos reacionarios tão odiadamente repetidos quanto nobremente absolvidos; como no prodigio de energia que vos fêz consumir a intervenção na grande guerra, salvando a Patria contra os que, vencidos pela Republica, almejavam a derrota nacional; como no milagre da vossa administração lutando contra tudo e contra todos, para que houvesse mais pão em todos os lares. Por isso compreendemos que os vossos dissídios politicos representavam o preço da marcha da Nação para a Democracia, que tinheis de edificar desde a primeira pedra sobre uma forçada ficção inicial.

Sê o sonho que se encarnou na Republica foi conhecido mais simples, ou mais alto, do que a realidade em que vos coube caminhar, não vos pertence a culpa do optimismo da previsão, mas sim o orgulho de aceitar as agruras da jornada.

Deste lado do mar o nosso coração de homens do povo—que tanto é dizer da Republica—tem-vos sempre acompanhado. A alguns de nós sorriu em premio o seu trabalho de emigrados. São estes os que mais se sentem obrigados a louvar-vos e aplaudir-vos, politicos de uma terra em que a politica arruina e martirisa os seus paladinos.

Vergonha seria a deles se, olvidados da hora degradante em que tiveram de abandonar a Patria por que os donos dela não lhe consentiam pão, fosse em qualquer momento capazes de defender o passado ou a sua monstruosa resurreição.

Que vos odeiem os mal feridos do combate republicano, e os que não sabem de cara combater, e os que premeditam e os que pensam o regresso á tortura da Nação.

Que malsinem as vossas illusões e os vossos desacertos, os inferiores que, por que nunca souberam sonhar, não sabem como nos fêre a cada passo o erro quando se quer erguer em vida o proprio sonho.

Nós, vossos companheiros de Povo e de Republica sabemos sempre erguer a nossa alma até junto de vós, até aos vossos anseios, e até as vossas esperanças, ás audacias e ás vossas intransigencias, á vossa perseverancia e ao vosso sacrificio. E saberemos sempre, distantes a vosso lado, atirar para o céu, atirar sobre a terra, contra todos os dogmas e contra todos os crimes, vibrante como um desafio, ardente como uma chama, o grito supremo de fé na redempção de Portugal.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1930.

Viva a Republica!...
O Directorio.

Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Fanico, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato encontrarão á venda os mesmos artigos que se encontram na Sede, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc. Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSITAO LONDRES 1904

VINHO NUTRITIVO DE CARNI

O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE

PREPARADO POR NUMEROSOS MEIOS PATENTADOS E ESTRANHEIROS

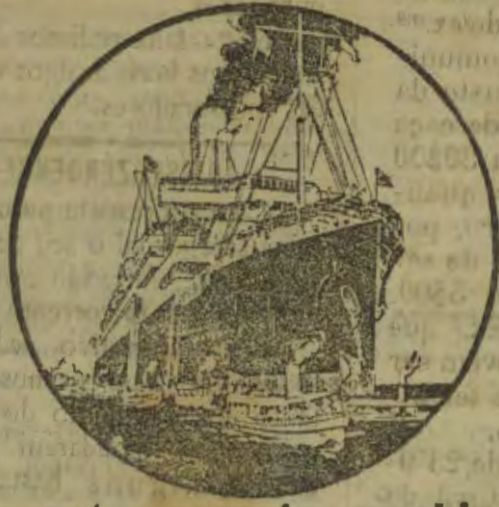
AVENIDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Presentado com medallha de ouro nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem, 1889, Londres, 1894, Janeiro, 1904, Rio de Janeiro, 1904, etc.

Pedro Franco & C.

Rua de Belem, 147 - LISBOA

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DESEADO em 2 de Outubro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
 DESNA em 15 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
 DEMERARA em 30 de Outubro para Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ASTURIAS em 29 de Setembro para Rio Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres
 ALMIZORA em 13 de Outubro para Madeira, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
 ALCANTARA em 27 de Outubro para Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe esoolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACAO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.

PRAIA DA APULIA

‘PENSÃO ÉLITE’

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

PREÇOS MODICOS

Serviço de 1.ª qualidade—Bons quartos—Sala de Baile—Fornece pettsao para fóra—Pedidos

Antonio Amaral Junior—Barcelos

ABERTO DESDE O DIA 25 DE JULHO ATÉ FINS DE OUTUBRO



Contra a debilidade

Ferriña Peltoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta ferriña é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C.
 DEPOSITO GERAL
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Colegio Franco-Lusitano

Fundado em 1923

Rua 1.ª de Dezembro—ESPOZENDE

Internato, semi-internato, externato para ambos os sexos

Ensina-se! Instrução Secundaria, Instrução primaria, francês, inglês, dactilografia, labores, piano, pintura e trabalhos modernos.

Educação moral e religiosa cuidada.

Reabertura das aulas no dia 9 de Outubro
 Curso de fêlas a abrir no dia 18 de agosto.

Pedir informações á directora:
 M.elle Renée Mestre Vieira.

Automoveis de aluguer

Conduite de luxo — 6 — logares

CARRO ABERTO

TRATAR NA HAVANEZA

PREÇOS CORRENTES



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa—Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferencia é ser em servido.

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSITAO LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Presentado com medallha de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1889, Londres 1894, Janeiro 1904, Rio de Janeiro 1904, etc.

Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsiva, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA FRANCO, FILHOS PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ANA ROCHA

MÉDICA

CONSULTAS DAS 10 ÀS 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLENDIDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

Grafonolas "DECCA," SEM RIVAL

Discos e agulhas

A' venda na HAVANEZA.